

ASSESSORIA TÉCNICA EM SAÚDE NA PRODUÇÃO LEITEIRA DE BASE AGROECOLÓGICA EM ASSENTAMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA NA REGIÃO SUL DO BRASIL

NATIELE ISAURA DE ALMEIDA VEECK¹; TÁSSIA GOMES GUIMARÃES²;
ALESSANDRA JACOMELLI TELES³; GIOVANI GIROLOMETTO⁴; LUIZ CARLOS
PILZ⁵; LUIZ FILIPE DAMÉ SCHUCH⁶

¹Graduanda em Medicina Veterinária UFPel – nativeeck@hotmail.com

²Mestranda Programa de Pós Graduação Medicina Veterinária - UFPel – tagogui@gmail.com

³Residente em Medicina Veterinária Preventiva Saúde Coletiva - UFPel – ale.teles@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – giovanigiro@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – romanov26@yahoo.com

⁶Prof. Dpto de Veterinária Preventiva, Faculdade de Veterinária - UFPel – lfdschuch@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Realizou-se um acompanhamento de prática extensionista em Medicina Veterinária com Assentamento de Reforma Agrária, no contexto da saúde e qualidade do rebanho leiteiro. Essa ação foi um recorte do projeto Assessoria Técnica em Saúde na Produção Leiteira de Base Agroecológica em Assentamentos da Reforma Agrária na Região Sul do Brasil que tem ramificação no sul do Brasil e que se desenvolve entre a Faculdade de Veterinária da UFPel juntamente com o INCRA (Instituto Nacional de Reforma Agrária) com objetivo proporcionar assistência técnica na produção de leite com base agroecológica e para atender as necessidades produtivas e sociais das famílias camponesas.

No Rio Grande do Sul, foram beneficiadas 12.499 famílias que estão distribuídas em 346 Projetos de Assentamentos (PAs). Os dados disponíveis no INCRA (2016) permitem inferir que no estado 58% das famílias possuem produção comercial de leite (aproximadamente 6.750 famílias). Localizando o problema na população alvo deste projeto, encontramos reduzidos índices de produção, não diferentes daqueles da média de produtores em geral.

A saúde animal perpassa por enfermidades crônicas dos animais e transmissíveis às pessoas que não podem ser admitidas em um manejo agroecológico. Entre estas, destacam-se a tuberculose e a brucelose que causam importantes prejuízos econômicos ao gado leiteiro. Em especial, na perda de produção dos animais afetados, a perda da gestação no caso da brucelose e morte de animais (PNCEBT, 2006).

A construção de condições sociais e políticas para a execução de um plano de controle dessas enfermidades são chave para a execução com qualidade de atividades de extensão. Sendo assim, realizou-se o trabalho focando nessas enfermidades sob ponto de vista biológico e como esses resultados puderam interferir nas questões de organização política interna do assentamento.

O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise a respeito das condições sanitárias do leite, com ênfase nas enfermidades crônicas (tuberculose e brucelose) em assentamento da reforma agrária, a fim de propor um programa de controle que possa beneficiar as famílias assentadas e demais agricultores familiares da área de abrangência do projeto.

2. METODOLOGIA

O estudo apresentado neste trabalho sobre tuberculose e brucelose foi realizado no município de Itacurubi situado na região das missões do Rio Grande do Sul, com uma população de 3.551 habitantes (IBGE, 2015). Os testes diagnósticos das enfermidades foram feitos no assentamento Conquista da Luta, o qual é composto por 190 famílias (INCRA, 2006), destas 22 foram incluídas neste trabalho, totalizando 463 animais testados para tuberculose e 276 para brucelose.

Todas as famílias visitadas eram produtoras de leite para comércio e dependem da bovinocultura leiteira para garantirem sua subsistência e da propriedade.

Para a execução do trabalho neste município a equipe foi composta por três Médicos Veterinários, um Técnico Agrícola (assentado no mesmo local) e um estudante da Turma Especial de Medicina Veterinária da UFPel. Conforme as normas do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose Tuberculose (PNCEBT) foi realizado o Teste Cervical Comparativo (TCC) nos animais, no período de uma semana, no primeiro e segundo dia foi realizada a inoculação da tuberculina e coleta de sangue para diagnóstico de brucelose, as leituras do teste de tuberculose foram feitas no quarto e quinto dia.

O Técnico Agrícola é responsável pelas ações no assentamento, este fez toda articulação prévia e explicou aos agricultores sobre a importância da realização dos testes em relação à saúde humana e animal. Para que os procedimentos fossem feitos com agilidade e eficiência os produtores aguardaram a equipe com seus bovinos já contidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os animais avaliados apresentaram resultado negativo no teste para brucelose. Dos 463 animais testados para tuberculose, um resultou inconclusivo. Segundo o PNCEBT (2006), o resultado inconclusivo no TCC possibilita que o animal seja sacrificado, em um prazo máximo de 30 dias ou submetido a um segundo teste comparativo, com intervalo mínimo de 60 dias entre os testes. O agricultor juntamente com a equipe optou por repetir o teste em 60 dias, resultando o animal positivo no segundo teste, em que este foi encaminhado para o sacrifício.

A Instrução Normativa 62 do ano de 2011, regulamenta sobre a sanidade do rebanho bovino leiteiro, estabelecendo um controle rigoroso de brucelose (*Brucella abortus*) e tuberculose (*Mycobacterium bovis*): o estabelecimento de criação deve cumprir normas e procedimentos de profilaxia e saneamento com o objetivo de obter certificado de livre de brucelose e de tuberculose, em conformidade com o Regulamento Técnico do PNCEBT. Dessa forma, a família proprietária do animal positivo para tuberculose não poderá comercializar o leite da sua propriedade e fica impossibilitada de vender, comprar ou trocar animais.

Alguns assentamentos da reforma agrária são percebidos pela defesa sanitária como “Unidade Epidemiológica Única”, significa, o que ocorre em uma unidade familiar reflete em todas as famílias que a compõe. Esse é o caso do assentamento Conquista da Luta. Sendo assim, não apenas a família envolvida diretamente, mas todas as que compõem o assentamento ficaram interditadas para entrada e saída de animais, resultando num prejuízo econômico e social importante.

Porém, o projeto de extensão Saúde Animal tem como objetivo orientar e auxiliar o assentamento a superar esta questão que envolve a subsistência das

famílias, como diz Paulo Freire, “a ação da extensão se dá no domínio humano e não do natural, o que equivale dizer que a extensão de seus conhecimentos e de suas técnicas se faz aos homens para que possam transformar melhor o mundo em que estão”.

SCHENINI *et al.* (2006) descreve uma situação em Charqueadas/RS onde ocorreram vários casos de tuberculose bovina, obrigando os assentados a sacrificar 50 animais positivos da enfermidade de forma a conter seu avanço. No entanto, a problemática levantada é que os vizinhos não teriam o mesmo critério na manutenção da sanidade dos seus rebanhos, o que sugere um perigo no surgimento de novos focos de contaminação.

Diante do exposto, o assentamento conquista da luta de Itacurubi está no impasse de retestar o rebanho e os demais bovinos não anteriormente testados, e por questão técnica sabemos que é importante para o controle das enfermidades.

4. CONCLUSÕES

O estudo neste assentamento teve como prática da universidade chegar à sociedade, e desta forma contribuir com as demandas de trabalho que estavam reprimidas por falta das circunstâncias objetivas para resolvê-las. No caso a contribuição foi específica para melhoramento das condições sanitárias da produção animal que é foco deste projeto. Esta experiência nos permite perceber ainda a importância da extensão rural como forma de troca de conhecimentos, mas, sobretudo social, em que a utilização da técnica cria meios para que a comunidade envolvida consiga resolver questões como a que foi apresentada, de produção, saúde, comércio e tantos problemas que possam aparecer no caminho de qualquer camponês que sempre ficaram a margem da história enquanto que os mais apossados permanecem em vantagem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. **Manual Técnico do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal**. Brasília 2006. Acesso em 22 de julho de 2016. Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Aniamal/programa%20nacional%20sanidade%20brucelose/Manual%20do%20PNCEBT%20-%20Original.pdf.

BRASIL. Ministério Da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. **Instrução Normativa Nº 62**. Brasília 29 de Dezembro de 2011. Acesso em 26 de julho de 2016. Disponível em: <http://www.piracanjuba.com.br/arquivos/in62.pdf>.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** São Paulo: Editora Paz e Terra S/A, 1977.

IBGE. **Cidades/ Rio Grande do Sul / Itacurubi**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2015. Acesso em 26 de julho de 2016. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=431055&search=rio-grande-do-sul|itacurubi|infograficos:-informacoes-completas>.

INCRA. **Itacurubi (RS) recebe assentados em clima de festa.** Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, Brasília, 15 dez. 2006. Acesso em 26 de julho de 2016. Disponível em: <http://portalantigo.incra.gov.br/index.php/noticias-sala-de-imprensa/noticias/7099-itacurubi-rs-recebe-assentados-em-clima-de-festa>.

INCRA. **Painel dos assentamentos.** Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, Brasília, 2016. Acesso em 25 de julho de 2016. Disponível em: <http://painel.incra.gov.br/sistemas/index.php>.

SCHENINI, P. C., PINHEIRO, A. M., ZANELLA, L. C. H., SILVA, F. A., COSTA, A. M. Cooperativas de produção agropecuária do MST: possibilidades e limites como indutora da sustentabilidade dos assentamentos. In: **XLIV CONGRESSO DA SOBER “QUESTÕES AGRÁRIAS, EDUCAÇÃO NO CAMPO E DESENVOLVIMENTO”**, Fortaleza, 2006. Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural.